17/06/2015 - Demanda de gás natural crescerá 47% em dez anos no país

Estudo sobre o tema será apresentado no 16º Seminário sobre Gás Natural, promovido pelo IBP nos dias 24 e 25 de junho

A demanda de gás natural no país vai aumentar 47% e a oferta máxima - considerando três novos projetos de terminais de regaseificação - subirá 49% nos próximos dez anos. A estimativa é da Empresa Brasileira de Pesquisa Energética (EPE) e faz parte de um estudo sobre a oferta e a demanda de gás, que será apresentado pelo presidente da entidade, Maurício Tolmasquim, no próximo dia 24, no 16º Seminário sobre Gás Natural. O evento, promovido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), será realizado durante dois dias, no Hotel Windsor Atlântica, em Copacabana, no Rio de Janeiro.

Segundo Tolmasquim, o aumento da oferta de gás será provocado pela produção do pré-sal mais os novos terminais de gás privados em Sergipe, Pernambuco e Rio Grande do Sul, que estão previstos para 2020. Quando o assunto é o aumento de consumo, as projeções da EPE apontam para um crescimento de 2,4% por parte da indústria e 6,7% residencial, até 2024. Na média de todos os setores o crescimento deverá ficar em 3,7% nos próximos dez anos.

Na 16ª edição do Seminário sobre Gás Natural, Tolmasquim participará do painel sobre a oferta de gás no país, no primeiro dia do evento (24), que também terá a presença do assessor de Planejamento Estratégico da PPSA, Antônio Cláudio Correa; do chefe de Coordenação Comercial da TGN, Pablo Gustavo Erias, e do consultor de Gestão da Wood Mckenzie, Eric Douglas Eyberg.

Além da oferta de gás, o encontro vai discutir assuntos como geração térmica, novas tecnologias do setor, desafios de infraestrutura, estocagem e distribuição. Estão confirmadas ainda as presenças do vice-presidente da Parnaíba Gás Natural, Henrique Rzezinski; do diretor da Aneel, Raive Barros dos Santos; do presidente da Abegás, Augusto Salomon, entre outros.

"O Seminário sobre Gás Natural já se consolidou como um dos mais relevantes fóruns para debates sobre os temas prioritários na agenda do setor", afirma o gerente de gás do IBP, Jorge Delmonte. "Atualmente o gás tem relevância estratégica no cenário energético mundial, inclusive no Brasil. No entanto, para que ele ocupe em nosso país o mesmo espaço que vem ganhando no mundo, muitos desafios precisam ser superados por esta indústria que ainda é jovem e possui um potencial enorme de crescimento", completa.

FSB Comunicação